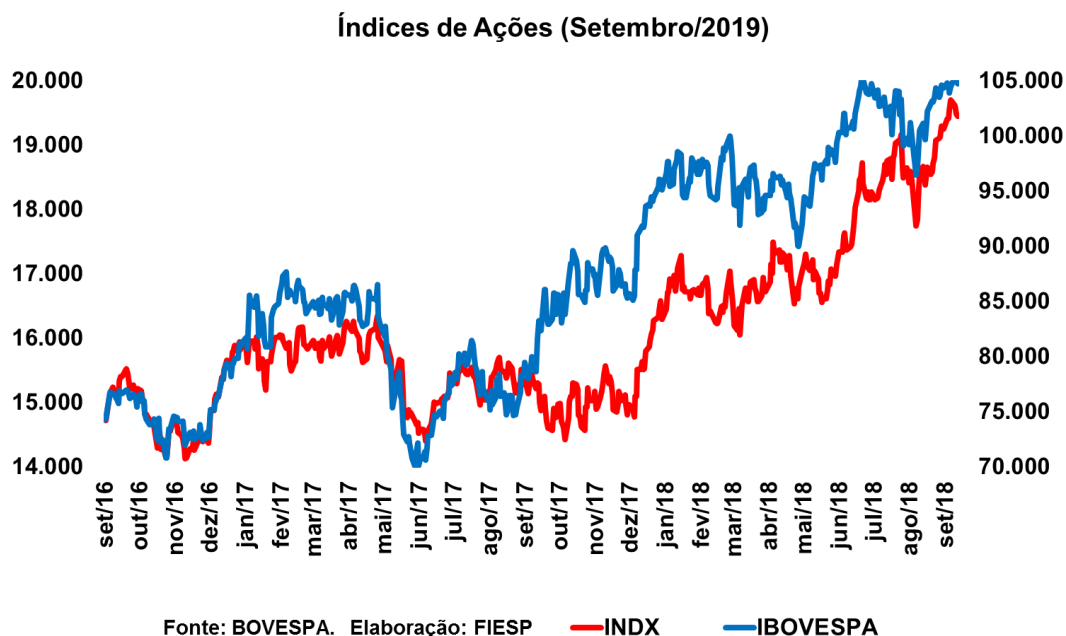


INDX sobe 4,21% em setembro; Ibovespa e IBrX-50 avançam

Dados de setembro/19

Número 150 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, finalizou o mês de setembro com alta de 4,21% em relação a agosto, ao subir de 18.662 para 19.448 pontos. Um mês antes, o índice havia registrado alta de 0,60%. Para efeito de comparação, o índice **IBrX 50** (composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa) e o índice **Ibovespa** geral foram no mesmo sentido, subindo 3,70% e 3,57%, respectivamente; atingindo 17.195 e 104.745 pontos, nesta ordem.



Evolução dos Fechamentos - Setembro			
Período	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	4,21%	3,70%	3,57%
No ano	28,84%	17,61%	19,18%
Em doze meses (T/T-12)	26,55%	29,02%	32,02%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

Em setembro, todas as oito bolsas analisadas avançaram, com destaque para a Merval (Argentina), que subiu 18,12%, seguida por Nikkei 225 (Japão) em 5,08%; DAX (Alemanha) em 4,09%; CAC 40 (França) em 3,60%; FTSE 100 (Reino Unido) em 2,79%; Dow Jones (EUA) em 1,95%; S&P 500 (EUA) em 1,72%; Nasdaq (EUA), 0,46%. O IBOVESP subiu 3,57% no período analisado.

Na análise do INDX de setembro, considerando os preços dos ativos até o último dia do mês, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

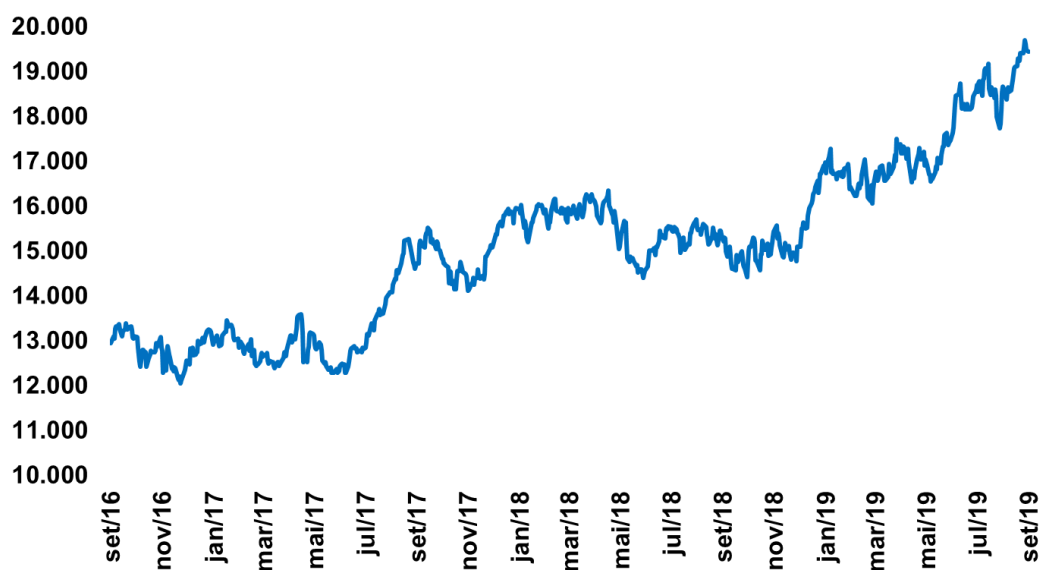
- 1) **MRFG3** (+31,98%): Setor Alimentício
- 2) **BEEF3** (+15,31%): Setor Alimentício
- 3) **BRKM5** (+15,24%): Química e Petroquímica

Em contrapartida, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

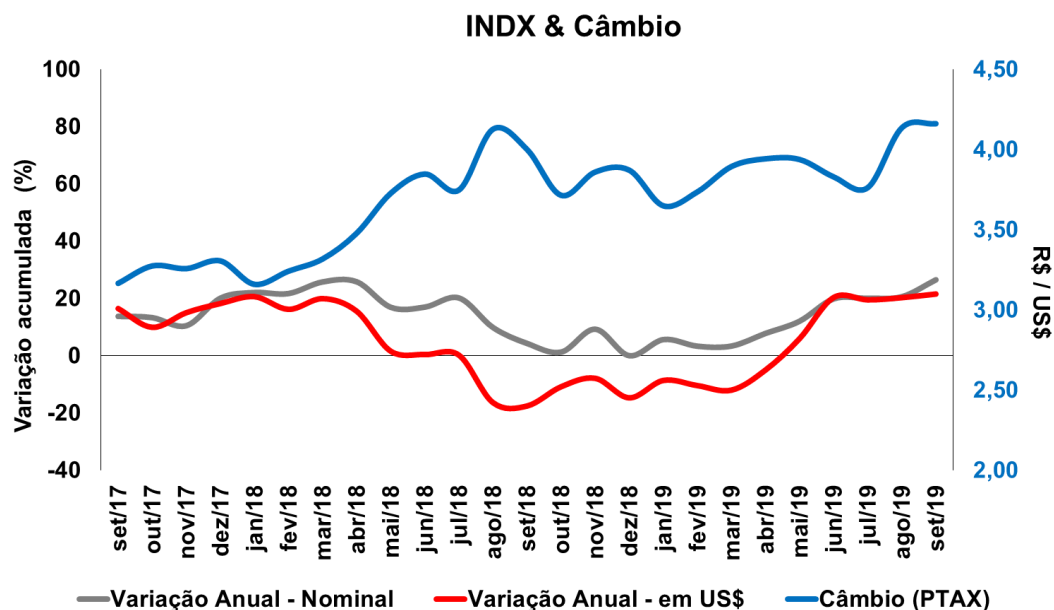
- 1) **PMAM3** (-25,70%): Mineração e Metalurgia
- 2) **TCSA3** (-10,79%): Construção Civil
- 3) **MRVE3** (-10,46%): Construção Civil

Anexo: gráficos complementares

Evolução do INDX (em pontos)



Fonte: Bovespa - Elaboração: Fiesp/Ciesp



As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.